



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO BANCO DE OLHOS - BOB

POP BOB 006 COLETA DE AMOSTRA SANGÜÍNEA DE DOADOR FALECIDO DE TECIDO OCULAR



POP BOB 006 - PÁG.: 1/11 EMISSÃO: 22/06/2018 REVISÃO Nº 04 : 08/03/2024

1. OBJETIVOS:

Coletar a amostra de sangue para a triagem laboratorial do doador falecido (CADÁVER). Técnicas exclusivas para doadores falecidos de tecidos oculares humanos.

2. ABRANGÊNCIA:

Banco de Olhos Botucatu – BOB e CIHDOTTs de abrangência do Banco de Olhos Botucatu.

2.1. Agentes executores: equipes de captação (enfermeiros e técnicos de enfermagem capacitados).

3. MATERIAIS E RECURSOS NECESSÁRIOS:

3.1. Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): avental descartável de mangas longas, touca descartável, luvas de procedimento, máscara cirúrgica e óculos de segurança.

3.2. Equipamentos e Documentos Necessários: 02 tubos secos com gel, 02 seringas 10 ml, 02 agulhas 40x12 ou 40x16, etiqueta de identificação do doador, caixa térmica impermeável, suportes apropriados para acondicionamento dos tubos, gelo reutilizável (Gelox), bandeja e mesa auxiliar.

4. PROCEDIMENTOS:

4.1. Técnica de Punção de Veia Jugular

1. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo de 30 segundos) ou álcool gel (mínimo de 15 segundos);
2. Paramentar-se com avental descartável de mangas longas, touca descartável, luvas de procedimento, máscara cirúrgica e óculos de segurança;
3. Retirar o corpo da câmara fria, se necessário;
4. Posicionar o doador em decúbito dorsal;
5. Avaliar as condições das jugulares externas;
6. Lateralizar a cabeça do doador para o lado oposto da punção, se possível;
7. Com a mão dominante, realizar a punção percutânea sobre a veia jugular em ângulo aproximado de 35° com a agulha selecionada (bisel para cima) acoplada à seringa, no sentido céfalo podálico;
8. Introduzir a agulha com o êmbolo da seringa continuamente tracionado, até observar o sangue fluir para o seu interior;

Aprovação da Gerência do Banco de Olhos de Botucatu: Enf.ª Cintia Banin | CCIRAS/SESMT

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade - Gestão 2024



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO BANCO DE OLHOS - BOB

POP BOB 006 COLETA DE AMOSTRA SANGUÍNEA DE DOADOR FALECIDO DE TECIDO OCULAR



POP BOB 006 - PÁG.: 2/11 EMISSÃO: 22/06/2018 REVISÃO Nº 04 : 08/03/2024

9. Manter a agulha nesta posição, enquanto o êmbolo da seringa é puxado até a obtenção de aproximadamente 4 a 8 mL de sangue, respeitando a capacidade máxima do tubo seco;

10. Acionar o dispositivo de segurança, retirar a agulha e descartar a seringa e agulha imediatamente na caixa coletora de materiais perfurocortantes;

Observação: Quando utilizada a agulha 40x16, que não possui dispositivo de segurança, **não reencapar a agulha e não desconectar a agulha da seringa**, desprezar a mesma na caixa coletora de materiais perfurocortantes imediatamente após a sua utilização no item 11.

11. Retirar a tampa do tubo e despejar o sangue **lentamente** pela parede do frasco, para evitar a quebra das hemácias;

12. Tampar e identificar o tubo com a etiqueta do doador;

13. Acondicionar o tubo no suporte apropriado, dentro da caixa térmica com termômetro digital;

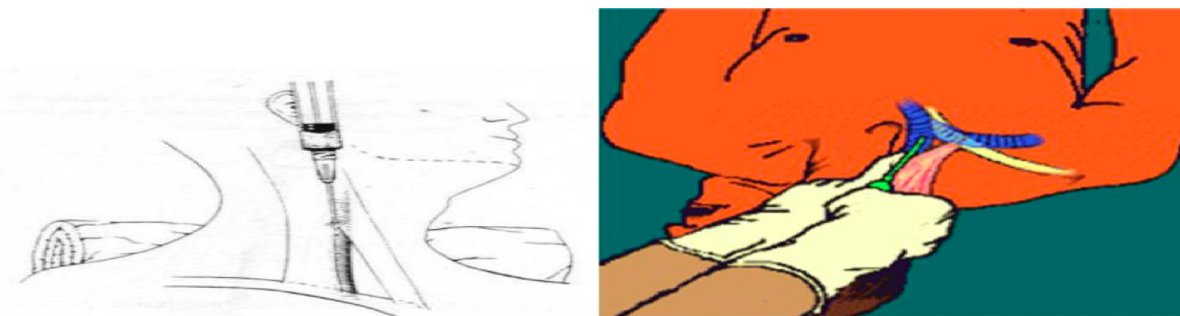
14. Retirar os equipamentos de proteção individuais descartáveis (avental descartável de mangas longas, luvas de procedimentos, touca descartável e máscara cirúrgica) e descartá-los no recipiente adequado;

15. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo de 30 segundos) ou álcool gel (mínimo de 15 segundos);

16. Retirar os óculos de segurança e higienizar conforme orientação do SESMT e após guardar em local apropriado;

17. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo de 30 segundos) ou álcool gel (mínimo de 15 segundos).

Figura 1: VJI – Veia Jugular Interna: Punção homolateral em direção ao mamilo no ápice das inserções do esternocleidomastoideo (ESCM), próximo à veia jugular externa (VJE).



VJI - Veia Jugular Interna: Punção homolateral em direção ao mamilo no ápice das inserções do esternocleidomastoideo (ESCM), próximo a veia jugular externa (VJE), Fonte <http://www.acls.com.br/sati-acessoavenoso.htm>

Fonte: <http://www.acls.com.br/satiacessoavenoso.htm>



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO BANCO DE OLHOS - BOB

POP BOB 006 COLETA DE AMOSTRA SANGÜÍNEA DE DOADOR FALECIDO DE TECIDO OCULAR

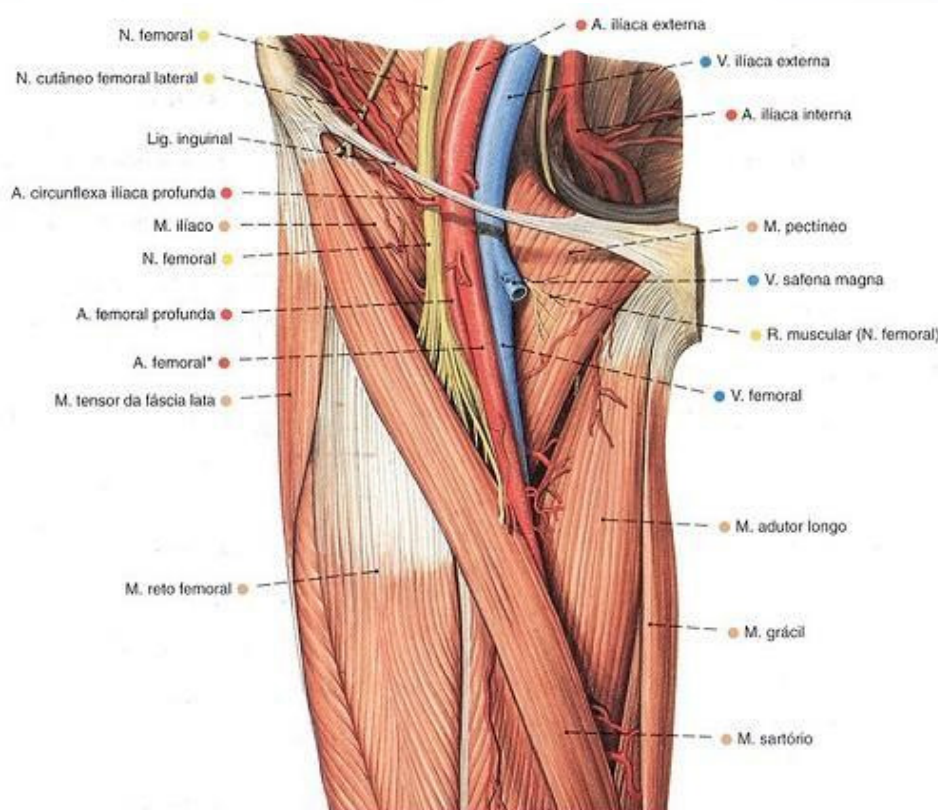


POP BOB 006 - PÁG.: 3/11 EMISSÃO: 22/06/2018 REVISÃO Nº 04 : 08/03/2024

4.2. Técnica de Punção de Femoral

1. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo de 30 segundos) ou álcool gel (mínimo de 15 segundos);
2. Paramentar-se com avental descartável de mangas longas, touca descartável, luvas de procedimento, máscara cirúrgica e óculos de segurança;
3. Posicionar o doador em decúbito dorsal;
4. Realizar a punção percutânea da pele sobre a veia femoral em ângulo de 90°, no local demonstrado na figura a seguir, com a agulha selecionada (bisel lateralizado) acoplada à seringa.

Figura 2: Artéria femoral se localiza cerca de dois centímetros abaixo da região média do ligamento inguinal, entre a espinha ilíaca ântero-superior e a sínfise púbica.



Fonte: Anatomia online.

5. Introduzir a agulha com o êmbolo da seringa continuamente tracionado, até observar o sangue fluir para o seu interior;
6. Introduzir a agulha com o êmbolo da seringa continuamente tracionado, até observar o sangue fluir para o seu interior;

Aprovação da Gerência do Banco de Olhos de Botucatu: Enf.^a Cintia Banin | CCIRAS/SESMT

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade - Gestão 2024



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO BANCO DE OLHOS - BOB

POP BOB 006 COLETA DE AMOSTRA SANGUÍNEA DE DOADOR FALECIDO DE TECIDO OCULAR



POP BOB 006 - PÁG.: 4/11 EMISSÃO: 22/06/2018 REVISÃO Nº 04 : 08/03/2024

7. Manter a agulha nesta posição, enquanto o êmbolo da seringa é puxado até a obtenção de aproximadamente 04 a 8 mL de sangue, respeitando a capacidade máxima do tubo seco;

8. Acionar o dispositivo de segurança, retirar a agulha e descartar a seringa e agulha imediatamente na caixa coletora de materiais perfurocortantes;

Observação: Quando utilizada a agulha 40x16, que não possui dispositivo de segurança, **não reencapar a agulha e não desconectar a agulha da seringa**, desprezar a mesma na caixa coletora de materiais perfurocortantes imediatamente após a sua utilização no item 9.

9. Retirar a tampa do tubo e despejar o sangue **lentamente** pela parede do frasco, para evitar a quebra das hemácias;

10. Tampar e identificar o tubo com a etiqueta do doador;

11. Acondicionar o tubo no suporte apropriado, dentro da caixa térmica com termômetro digital;

12. Retirar os equipamentos de proteção individuais descartáveis (avental descartável de mangas longas, luvas de procedimentos, touca descartável e máscara cirúrgica) e descartá-los no recipiente adequado;

13. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo de 30 segundos) ou álcool gel (mínimo de 15 segundos);

14. Retirar o óculos de segurança e higienizar conforme orientação do SESMT e após guardar em local apropriado;

15. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo de 30 segundos) ou álcool gel (mínimo de 15 segundos);

16. Coletar o volume de amostra de sangue conforme tabela abaixo:

TABELA 01

TIPO DO EXAME	TUBO DE COLETA	VOLUME	QUANTIDADE
Sorologia Doadores de Tecidos Oculares (FALECIDOS)	Tubo Seco com gel (tampa vermelha)	4 a 8 ml/frasco	2 frascos 4 a 8 ml em cada frasco



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO BANCO DE OLHOS - BOB

POP BOB 006 COLETA DE AMOSTRA SANGUÍNEA DE DOADOR FALECIDO DE TECIDO OCULAR



POP BOB 006 - PÁG.: 5/11 EMISSÃO: 22/06/2018 REVISÃO Nº 04 : 08/03/2024

4.3. Técnica de Punção de Supraclavicular

1. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo de 30 segundos) ou álcool gel (mínimo de 15 segundos);
2. Paramentar-se com avental descartável de mangas longas, touca descartável, luvas de procedimento, máscara cirúrgica e óculos de segurança;
3. Posicionar o doador em decúbito dorsal, girar cabeça para o lado contralateral a punção;
4. Introduzir a agulha rente à borda superior interna da clavícula, na bissetriz do ângulo formado por esta e o bordo medial do músculo esternocleidomastoideo, sendo direcionada para um ponto entre o mamilo contralateral ou porção média do manúbrio esternal, até que ocorra refluxo de sangue;
5. Manter a agulha nesta posição, enquanto o êmbolo da seringa é puxado até a obtenção de aproximadamente 04 a 8 mL de sangue;
6. Acionar o dispositivo de segurança, retirar a agulha e descartar a seringa e agulha imediatamente na caixa coletora de materiais perfurocortantes;
7. Retirar a tampa do tubo e despejar o sangue lentamente, para evitar a quebra das hemácias, pela parede do frasco;
8. Tampar e identificar o tubo com a etiqueta do doador;
9. Acondicionar o tubo no suporte apropriado, dentro da caixa térmica com termômetro digital;
10. Retirar os equipamentos de proteção individuais descartáveis (avental descartável de mangas longas, luvas de procedimentos, touca descartável e máscara cirúrgica) e descartá-los no recipiente adequado;
11. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo de 30 segundos) ou álcool gel (mínimo de 15 segundos);
12. Retirar os óculos de segurança e higienizar conforme orientação do SESMT e após guardar em local apropriado;
13. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo de 30 segundos) ou álcool gel (mínimo de 15 segundos);



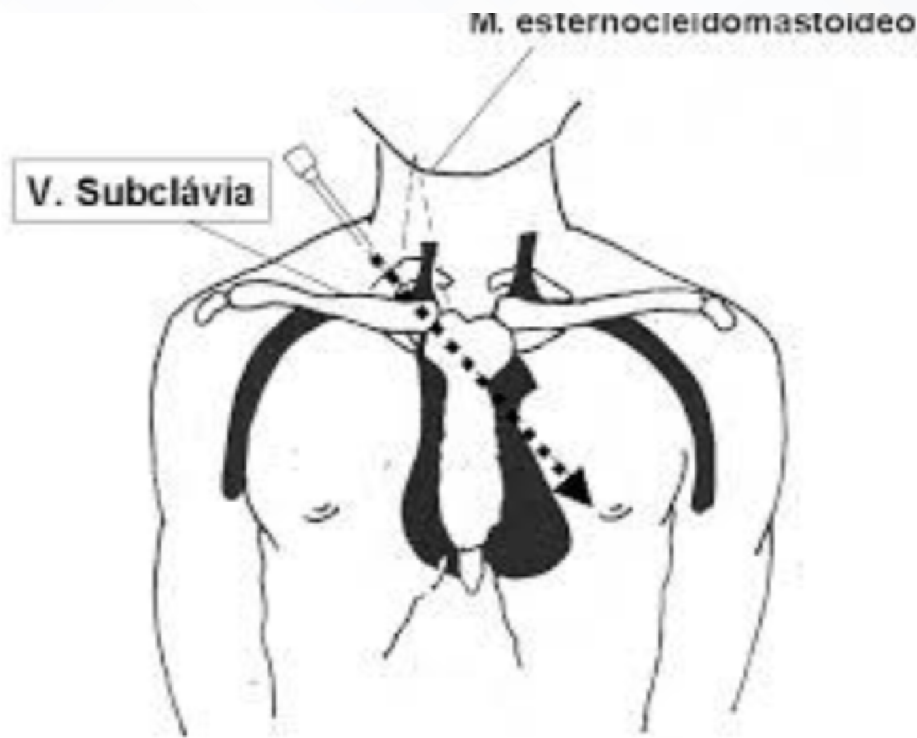
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO BANCO DE OLHOS - BOB

POP BOB 006 COLETA DE AMOSTRA SANGUÍNEA DE DOADOR FALECIDO DE TECIDO OCULAR



POP BOB 006 - PÁG.: 6/11 EMISSÃO: 22/06/2018 REVISÃO Nº 04 : 08/03/2024

Figura 4: Punção da veia subclávia (VSC) por via supraclavicular



Fonte: <http://aliveheart.com.br/site/wp-content/uploads/2016/02/Acesso-venoso-central.pdf>

5. CONTINGÊNCIAS:

Na impossibilidade da coleta de sangue ou coleta insuficiente, para os exames laboratoriais, verificar no Laboratório Clínico do HCFMB ou serviço de saúde de origem a existência de amostras de sangue coletadas anteriormente (até 07 dias). Caso haja amostras para os testes sorológicos, pode-se utilizá-las, desde que o cálculo de hemodiluição, da hora da coleta, esteja viável.

6. OBSERVAÇÕES:

6.1. Técnicas exclusivas para doadores falecidos (CADÁVER) de tecidos oculares humanos;

6.2. Não chacoalhar o frasco da amostra de sangue;

6.3. Após realizar a coleta de sangue, aguardar 30 min para encaminhar os frascos ao Laboratório Clínico do HCFMB para centrifugação. NÃO CENTRIFUGAR IMEDIATAMENTE;

6.4. Após 30 min avaliar os frascos com as amostras de sangue, atentando para sinais de hemólise, presença de fibrinas. Caso necessário, coletar novas amostras ou verificar a existência de amostras de sangue coletadas anteriormente (até 07 dias). Caso haja amostras adequadas para os testes sorológicos, pode-se utilizá-las.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO BANCO DE OLHOS - BOB

POP BOB 006 COLETA DE AMOSTRA SANGUÍNEA DE DOADOR FALECIDO DE TECIDO OCULAR



POP BOB 006 - PÁG.: 7/11 EMISSÃO: 22/06/2018 REVISÃO Nº 04 : 08/03/2024

6.5. Seguir o “POP BOB 07 – TRANSPORTE DE AMOSTRA SANGUÍNEA DE DOADOR DE TECIDOS OCULARES”.

6.6. Caso haja sangramento, realizar compressão local com atadura de gaze até obter o estancamento total.

6.7. Os óculos de segurança devem ser lavados com água e sabão neutro e secado com papel macio e, apenas em casos de procedimentos de assistência com pacientes de isolamento e/ou projeção de secreções e líquidos biológicos, após a secagem, deve ser utilizado álcool 70°, (até que seja liberada a utilização de quaternário de amônia). Em ambos os casos, após a lavagem, evitar friccionar o papel para secagem nas lentes, de maneira a prevenir riscos.

6.8. Retirar os óculos de segurança, SOMENTE, ao término de todo procedimento, inclusive descarte e lavagem de materiais utilizados, devendo este ser higienizado separadamente.

7. AUTORES E REVISORES:

7.1. Autores: Cíntia Banin, Aline R. Zambrini, Cibele Gregório, Marcos R. Luiz, Marina C. A. Costa e Valdeci R. Tavares.

7.2. Revisores: Cíntia Banin, Thalita L. Madoglio e Marcos R. Luiz.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BRASIL. Lei nº 9.434, de 4 de fevereiro de 1997. Dispõe sobre a remoção de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplante e dá outras providências. Brasília, DF: 1997.

- ARAÚJO, S. Acessos venosos centrais e arteriais periféricos – Aspectos técnicos e práticos. RBTI - Revista Brasileira Terapia Intensiva. Campinas/SP. Vol. 15, Número 2, p. 70-82, Abr/Jun 2003.

- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 485, de 11 de novembro de 2005. Aprova a norma regulamentadora nº 32 (Segurança e saúde no trabalho em estabelecimentos de saúde). Diário Oficial da Federativa do Brasil, Brasília (DF); 2005 Nov.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Guia de Inspeção em Banco de Células e Tecidos. Boas práticas em células e tecidos. 2017.

- CORREA, C.C.A.A. ‘Aceso venoso central’. Emergência Rules, 2019. Disponível em : <<https://emergenciarules.com/2019/07/14/acesso-venoso-central/#:~:text=A>>. Acesso em: 13, abr 2023.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada. RDC nº 707 de 1 de julho de 2022. Dispõe sobre as Boas Práticas em Tecidos humanos para uso terapêutico.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO BANCO DE OLHOS - BOB

POP BOB 006 COLETA DE AMOSTRA SANGUÍNEA DE DOADOR FALECIDO DE TECIDO OCULAR



POP BOB 006 - PÁG.: 8/11 EMISSÃO: 22/06/2018 REVISÃO Nº 04 : 08/03/2024

- FARIA, Lucas. 'Coletando uma gasometria arterial: domine a técnica e facilite sua vida!'. Medway, 2021. Disponível em: <<https://www.medway.com.br/conteudos/coletando-uma-gasometria-arterial-domine-a-tecnica-e-facilite-sua-vida/#:~:text=A%20art%C3%A9ria%20femoral%20pode%20ser,f%C3%A1cil%20localizar%20a%20pulsa%C3%A7%C3%A3o%20arterial>>. Acesso em: 14, abr 2023.

- ANVISA. Coleta, acondicionamento, transporte, recepção e destinação de amostras para análises laboratoriais no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. Guia nº19/2019 – versão 3, Brasília/DF, 06, jan 2022.

- OLIVEIRA, J.C.B.; CECÍLIO, A.S.; VIVAN, C.E., et. al. Elaboração do procedimento operacional padrão para coleta de sangue venoso. Botucatu/SP. HCFMB, 2019.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO BANCO DE OLHOS - BOB



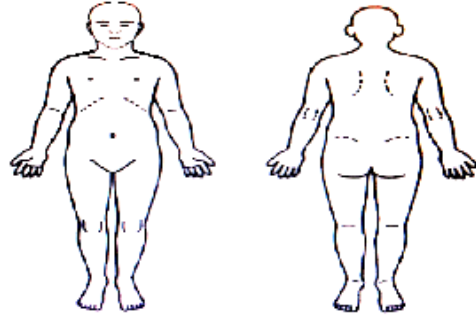
POP BOB 006 COLETA DE AMOSTRA SANGÜÍNEA DE DOADOR FALECIDO DE TECIDO OCULAR



POP BOB 006 - PÁG.: 9/11 EMISSÃO: 22/06/2018 REVISÃO Nº 04 : 08/03/2024

9. ANEXOS:

9.1. Anexo 1: Ficha de avaliação do doador

		HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU BANCO DE OLHOS BOTUCATU			
Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/nº. CEP: 18618-687. Botucatu / São Paulo / Brasil E-mail: bob.hcfmb@unesp.br FAX: (14) 3811-6386 – (14) 99612-8442					
INFORMAÇÃO DO DOADOR					
Nome: _____			RgHC: _____	Idade: _____	
Mãe: _____			DN: / /		
Local onde foi constatado o Óbito: <input type="checkbox"/> UTI / SETI <input type="checkbox"/> Enfermaria <input type="checkbox"/> Centro Cirúrgico <input type="checkbox"/> Pronto Socorro			Cor: <input type="checkbox"/> Branco <input type="checkbox"/> Negro <input type="checkbox"/> Pardo <input type="checkbox"/> Amarelo		
<input type="checkbox"/> Outro: _____					
Data e Hora do Óbito: / / . : . :			Data e Hora da Enucleação: / / . : . :		
→ Em Caso de Múltiplos Órgãos, Data e Hora do Clampeamento da Aorta: / / . : . :					
CORPO MANTIDO EM CÂMARA FRIA: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO / FAMÍLIA QUER MANTER CONTATO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO					
CAUSA MORTE OBITADA POR: <input type="checkbox"/> Atestado de óbito por médico assistencial/ substituto <input type="checkbox"/> IML / SVO					
COLETA DE SANGUE PARA TESTE: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO. Por que: _____					
VIA: <input type="checkbox"/> Femoral <input type="checkbox"/> Subclávia <input type="checkbox"/> Jugular <input type="checkbox"/> Outros: _____					
RESUMO DA HISTÓRIA CLÍNICA					
_____ _____ _____ _____ _____					
EXAME FÍSICO					
<input type="checkbox"/> Cirurgia ocular Prévia <input type="checkbox"/> OD <input type="checkbox"/> OE		Tipo de cirurgia: _____			
<input type="checkbox"/> Trauma Ocular <input type="checkbox"/> OD <input type="checkbox"/> OE		<input type="checkbox"/> Enfermidade Ocular <input type="checkbox"/> OD <input type="checkbox"/> OE			
<input type="checkbox"/> Enfermidade neurológica		Quais: <input type="checkbox"/> Alzheimer <input type="checkbox"/> Parkinson <input type="checkbox"/> Acidente Vascular Cerebral <input type="checkbox"/> Epilepsia			
<input type="checkbox"/> Outros: _____					
<input type="checkbox"/> Outros: _____					
LEGENDAS					
SIMBOLOS	DESCRIÇÃO				
I	Cirurgia				
#	Sutura (Não cirúrgica)				
X	Úlcera				
Y	Sinais de uso de drogas injetáveis				
★	Tatuagem				
O	Hematomas				
+	Piercing				
					

Responsável

Aprovação da Gerência do Banco de Olhos de Botucatu: Enf.ª Cintia Banin | CCIRAS/SESMT

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade - Gestão 2024



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO BANCO DE OLHOS - BOB

POP BOB **006** COLETA DE AMOSTRA SANGÜÍNEA DE DOADOR FALECIDO DE TECIDO OCULAR



POP BOB **006** - PÁG.: **10/11** EMISSÃO: **22/06/2018** REVISÃO Nº **04** : **08/03/2024**

9.1 Anexo 2: Ficha de avaliação da doação

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU BANCO DE OLHOS BOTUCATU Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/nº. CEP. 18618-687. Botucatu / São Paulo / Brasil E-mail: bob.hcfmb@unesp.br FAX: (14) 3811-6386 – (14) 99612-8442	
--	--	--

INFORMAÇÃO DA DOAÇÃO

NOME: _____		
HEMODILUIÇÃO		
DATA DA AMOSTRA DE SANGUE: / /	HORA: _____	PESO: _____
A - volume total de sangue transfundido nas 48 horas antes da obtenção da amostra:		
Concentrado de hemácias	ML	Sangue total: ML
Outros	ML	Sangue reconstituído ML
TOTAL A:		
B - volume total de colóides transfundidos nas 48 horas antes da obtenção da amostra :		
Dextrans:	ML	Plaquetas: ML
Plasma:	ML	Albumina ML
TOTAL B:		
C - volume total de cristalóides transfundidos 01 hora antes da obtenção da amostra ou do óbito:		
Soro fisiológico:	ML	Ringuer lactato: ML
Soro glicosado:	ML	Outros: ML
TOTAL C:		
FÓRMULAS PARA HEMODILUIÇÃO		
VOLUME PLASMÁTICO (VP) = PESO / 0,025		VOLUME SANGÜÍNEO (VS) = PESO / 0,015
VOLUME PLASMÁTICO:		VOLUME SANGÜÍNEO:
B + C:		A + B + C:
1) B + C é maior que VP? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO		2) A+B+ C é maior que VS? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Se a resposta as perguntas 1 e 2 for NÃO , as amostras são válidas Se a resposta as perguntas 1 e 2 for SIM , a amostra NAO E CONFIÁVEL para doação. Deve-se verificar se há AMOSTRA ANTERIOR , no laboratório, para realização da sorologia.		

DOADOR DE MULTIPLOS ÓRGÃOS SIM

DESCRIÇÃO CIRÚRGICA DE ENUCLEAÇÃO

<input type="checkbox"/> Lavar os olhos com SF0,9% e Pingar 2 gotas de colírio de PVPI 5%, esperar 5min;
<input type="checkbox"/> Lavar, novamente, os olhos com SF0,9% e Pingar 2 gotas de colírio de PVPI 5%, esperar 5min;
<input type="checkbox"/> Lavar os Globos oculares com SF0,9%;
<input type="checkbox"/> Realizar a assepsia com Clorexidina alcoólica 5%;
<input type="checkbox"/> Colocar o campo oftálmico;
<input type="checkbox"/> Colocar o blefarostato;
<input type="checkbox"/> Realizar a peritomia conjuntival 360º;
<input type="checkbox"/> Realizar a captura dos músculos retos, com secção de seus tendões em sua inserção, com exceção do reto lateral;
<input type="checkbox"/> Realizar a captura do músculo reto lateral e clampeamento de seu tendão em sua inserção e secção proximal do mesmo;
<input type="checkbox"/> Realizar a secção do nervo óptico e secção das demais estruturas junto ao bulbo ocular;
<input type="checkbox"/> Realizar a reconstituição da aparência do doador;
<input type="checkbox"/> Liberar do corpo para a família.
**Ocorrências de incidente durante o procedimento? <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM. Quais: _____

Certifico que hoje, dia _____ de _____ de _____, às _____ horas, no(a) setor de: Patologia Centro Cirúrgico Outro _____, efetuei a retirada de tecidos oculares da presente doação, com fiel cumprimento às ressalvas específicas no comprovante de autorização.

TEMPERATURA CAIXA TÉRMICA

Saída do local da captação Temperatura: _____°C _____/_____/_____, ____:____	Chegada ao BANCO DE OLHOS Temperatura: _____°C _____/_____/_____, ____:____
Responsável: _____	Responsável: _____
OBS: _____	

Responsável

Aprovação da Gerência do Banco de Olhos de Botucatu: Enf.ª Cintia Banin | CCIRAS/SESMT

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade - Gestão 2024



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DO BANCO DE OLHOS - BOB

POP BOB 006 COLETA DE AMOSTRA SANGUÍNEA DE DOADOR FALECIDO DE TECIDO OCULAR



POP BOB 006 - PÁG.: 11/11 EMISSÃO: 22/06/2018 REVISÃO Nº 04 : 08/03/2024

10. TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6216 / (14) 3811-6215 – E-mail qualidade.hcfmb@unesp.br	
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO		

1. IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO		
1.1. Título: POP BOB 06 – COLETA DE AMOSTRA SANGUÍNEA DE DOADOR FALECIDO DE TECIDO OCULAR		
1.2. Área Responsável: BANCO DE OLHOS DE BOTUCATU		
1.3. Data da Elaboração: 22/06/2018 Total de páginas: 11 Data da Revisão: 08/03/2024– Número da Revisão: 04		
1.4. Autorização de Divulgação Eletrônica do Documento e Consentimento de Exposição de dados (nome completo e número de registro profissional) durante a vigência do documento: Eu, como autor e/ou revisor do documento citado, aprovo e autorizo a divulgação eletrônica do mesmo:		
NOME	SETOR	ASSINATURA
Cintia Banin	Banco de Olhos	
Thalita L. Madoglio	Banco de Olhos	
Marcos R. Luiz	Banco de Olhos	
2. DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA, APROVAÇÃO DE DOCUMENTO E CONSENTIMENTO DE EXPOSIÇÃO DO NOME COMPLETO (DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO DOCUMENTO):		
Declaro que estou ciente e aprovo o conteúdo do documento: POP BOB 06 – COLETA DE AMOSTRA SANGUÍNEA DE DOADOR FALECIDO DE TECIDO OCULAR. Também autorizo a exposição do meu nome completo.		
Data: 14/3/24	Assinatura: Enfermeira COREN-SP 0395609 Gerência do Banco de Olhos de Botucatu: Cintia Banin	

BANCO DE OLHOS - BOB

Aprovação da Gerência do Banco de Olhos de Botucatu: Enf.ª Cintia Banin | CCIRAS/SESMT

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade - Gestão 2024